



ACABAM DE SER CONHECIDOS OS DEZ GRANDES FINALISTAS DA SEGUNDA EDIÇÃO DO GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL

- RICARDO ARAÚJO PEREIRA APRESENTA CERIMÓNIA DE REVELAÇÃO DO VENCEDOR A 6 DE MAIO
- FUNDAÇÃO GALP, PARCEIRA PRINCIPAL DO GTC PORTUGAL, ATRIBUIRÁ TAMBÉM UMA MENÇÃO HONROSA NA CERIMÓNIA FINAL

Depois de validadas pelos auditores da PwC 196 das 200 candidaturas submetidas, o júri do GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL acaba de eleger os 10 finalistas.

O júri nacional deste ano tem como presidente honorário o professor **Álvaro Laborinho Lúcio** e é presidido por **Afonso Mendonça Reis** (que integra o júri do prémio internacional). Apostando na diversidade, o júri abrange um leque representativo da comunidade escolar: **Pedro Carneiro**, em representação da comunidade científica; **Sara Rodi**, em representação dos pais; **João Brites**, em representação dos alunos e **Eduardo de Sá**, Professor Universitário e psicólogo.

É a este painel de especialistas em diversas áreas que, depois desta primeira deliberação, cabe agora escolher o grande vencedor ou vencedora, que recebe o prémio de 30 mil euros... e que entra automaticamente no processo de eleição da próxima edição mundial do GTP.

O anúncio do vencedor e a entrega do prémio terão lugar no dia 6 de Maio, no Pavilhão do Conhecimento, numa cerimónia apresentada por Ricardo Araújo Pereira e em que será entregue também uma menção honrosa atribuída pela Fundação Galp ao professor que mais se distinga no desenvolvimento de projetos de educação que contribuam para o desenvolvimento social, associados à energia e à concretização dos objetivos globais de sustentabilidade.

Quanto à origem e abrangência das candidaturas, é de salientar que voltam a estar representados professoras e professores de todos os níveis de ensino, sendo que, este ano, chegam mesmo de todo o território nacional, ou seja, dos 18 distritos do continente e das duas regiões autónomas.

FINALISTAS (por ordem alfabética)

ANA MAFALDA MONTEIRO MARQUES PIRES LAPA GONÇALVES, professora na **Escola Básica e Secundária da Cidadela, de Cascais**.

Criação do Gabinete GuIA, que pode ser considerado um gabinete de *coaching* aos alunos, e que resulta do facto de cada vez mais existirem alunos que, ou não conseguem entrar na universidade ou não entram na sua primeira opção. Os atendimentos no gabinete permitem

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032



que os alunos façam escolhas mais conscientes e adaptadas às suas características e levam os a conseguirem estabelecer objetivos realistas, mas desafiadores, trabalhando de forma consistente para melhorar os seus resultados escolares.

ANGELIZABEL SOUSA DE FREITAS, professora na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava, Madeira

Através do projeto ECG – Educação para a Cidadania Global, apresenta duas metodologias distintas de ensino/aprendizagem, através do cinema e da moda. Dois temas que vão ao encontro dos interesses dos alunos. A aprendizagem e o progresso resultante das abordagens pedagógicas são verificáveis através dos próprios trabalhos que os alunos realizam, dos vídeos sobre as experiências que vivenciam (graças ao sucesso desses trabalhos), e, sobretudo, através dos prémios e reconhecimentos que têm recebido. Receber um prémio significa que os alunos foram capazes de aprender e progredir positivamente, destacando-se de outros colegas, e muitas vezes oferecem-lhes ambientes de aprendizagem excelentes que os testes ou exames não lhes conseguem proporcionar.

DAVID ALEXANDRE DUARTE FERREIRA, professor no Agrupamento de Escola Alcides de Faria, Barcelos

Desenvolvimento de um sistema integrado de atividades de *gamification* continuadas denominados "A aula integral". Passa pela utilização de ferramentas disponíveis na Internet como o "Google Classroom", o "Quizizz" ou o "Kahoot!", e que criam condições para que os alunos possam reforçar aprendizagens e verificar conhecimentos. "A aula integral" é um conjunto alargado de atividades, testadas já em sede de plano anual de atividades do seu agrupamento de escolas, e tem ferramentas pedagógicas replicáveis, testáveis e que possam ser aplicadas a todos os alunos. "A aula integral" vem no seguimento da utilização de muitos anos de plataformas interativas, como a MOODLE, e experiência com clubes de ciência e de robótica. A aula integral é aprender e ensinar sem esforço negativo, aprender de uma forma natural.

FERNANDA ALVES, professora no Externato das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, do Porto

O Projeto do Teatro Musical - onde escreve todos os guiões - realiza anualmente um verdadeiro musical com mais de 200 crianças. Todos os anos, é escrito um argumento e letras originais, em linha com o lema anual do colégio ou do projeto de trabalho, contribuindo assim para a consolidação de conhecimentos. As letras das canções dos musicais possuem ainda conteúdos do programa ou do projeto de trabalho da escola, contribuindo para a consolidação de conhecimentos. As crianças aumentam a sua autoestima, desenvolvem a capacidade de se expressar, tanto oralmente, como corporalmente, superam medos e experimentam momentos de verdadeira felicidade. As apresentações em palco não se fazem turma a turma, são uma série de números com elementos de todas as turmas, resultado da escolha de cada criança. O aluno tem a possibilidade de dançar ou de representar o papel com que mais se

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032

identifica.

ILDA MARIA REI AZEVEDO LIMA, professora na Escola Básica D. Pedro IV, Mindelo, Vila do Conde

Criação do Clube “Dar e Receber”. A proposta inicial tinha como principal finalidade desenvolver o voluntariado em contexto escolar. Assim, o objetivo era que cada elemento da comunidade escolar (aluno, docente ou assistente operacional) dispusesse de 45 minutos do seu tempo livre, por semana, para melhorar a escola, voluntariamente. Rapidamente este projeto cresceu e foi-se alargando o seu âmbito de atuação às famílias e outros grupos sociais – desde 2010, o projeto conta já com vários parceiros e desenvolveu inúmeras campanhas de apoio. As atividades do Clube são desenvolvidas dentro do estabelecimento de ensino e com esta nova estrutura melhorou-se significativamente o problema da indisciplina e do comportamento dos alunos e, por extensão, dá um forte contributo indireto para melhorar o aproveitamento escolar e a qualidade do seu sucesso devido á ligação com o contexto escolar.

JOSÉ MANUEL DA ROCHA GALVÃO, professor no Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira, Moita

Através de um Canal de Educação Musical, disponibiliza livro/manual da disciplina interativo. Com quase 8 milhões de visualizações, 25 mil subscritores (mais de 2.000 são professores de Educação Musical do mundo inteiro) . O Canal foi pensado para servir de ferramenta de apoio ao ensino/aprendizagem da música no seu todo e não apenas para servir de apoio ao ensino/aprendizagem de um instrumento musical específico. O facto de os recursos serem on-line e de estes darem aos alunos a possibilidade de estudarem de forma quase autónoma e ao ritmo individual de cada aluno permite avanços no desenvolvimento da prática vocal e instrumental muito significativos.

LUÍSA CRISTINA VALÉRIO DA SILVA FERNANDES, professora no Agrupamento de Escolas de Carcavelos

Como coordenadora do Projeto de Educação para a Saúde (PES) do Agrupamento de Carcavelos, criou um grupo de alunos voluntários para o desenvolvimento de iniciativas na Promoção da Saúde, atingindo vários níveis de ensino nas várias escolas do agrupamento. Esta estratégia tem efeito evidente na criação de um clima positivo na escola e no fortalecimento do sentimento de pertença dos alunos à escola. Fomenta ações de formação interpares alunos-alunos, por exemplo: alunos voluntários do PES vão às salas de aula realizar a atividade “Um minuto de bem-estar”, em que colocam os colegas a relaxar e a aprenderem técnicas de respiração consciente e meditação guiada. Esta estratégia traz mais bem-estar, melhora os resultados escolares e dá “voz” ativa aos alunos. Aos professores: desafios em tempos de mudança numa intervenção denominada: Educação Positiva – Promoção do Bem-estar e da Resiliência nos professores, com 18 horas de duração. Decorreram no ano letivo 2017/18.

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032



MARIA INÊS LOUREIRO RODRIGUES, professora no Agrupamento de Escolas N°1 de Gondomar

Aplicação da técnica de ensino Project Based Learning, que é uma técnica moderna de ensino, que aposta em vivências práticas. A técnica, aplicada desde a educação infantil à universitária, também pode ser chamada de Problem Based Learning (Aprendizagem baseada na resolução de problemas). A metodologia passa por integrar o conhecimento que os alunos adquirem nas diferentes disciplinas com a prática de “aprender fazendo”. Os alunos aplicam os conteúdos lecionados na resolução de problemas reais e na execução de produtos que são, de facto, implementados em comunidades, com recurso a ferramentas digitais de suporte ao trabalho colaborativo. Desta forma, os alunos trabalham as competências essenciais para o século XXI, algumas das quais não podem ser trabalhadas a partir dos manuais, mas são desenvolvidas através de experiências pessoais (como a criatividade e a responsabilidade, a colaboração e a liderança...). Os seus resultados são, depois, implementados em comunidades em África ou em Portugal. Em cada intervenção no terreno recolhem-se filmagens da implementação, testemunhos das comunidades, e novos problemas para, em conjunto, se encontrarem novas soluções. É um modelo replicável em qualquer escola, tendo sido já implementadas 4 soluções na Guiné, desenvolvidas por turmas em escolas diferentes, que foram replicadas pelos habitantes locais, e uma em Moçambique.

RUI JOSÉ ANTUNES DE CUNHA SIMÕES CORREIA, professor na Escola Básica de Santo Onofre/Agrupamento de escolas de Raul Proença, Caldas da Rainha

Com várias metodologias interativas, descontraídas e low-tech, recorrendo a instrumentos muito simples, conseguem otimizar-se os ciclos de atenção dos alunos, obtendo total rendimento na captação da atenção. Este *reset* de atenção é feito através de actividades práticas constantes em todas as aulas, apelando à solução criativa de problemas que lhes são colocados tanto a nível individual como em grupo. São exemplo de técnicas: páginas amarelas onde os alunos fazem resumo do que é dado em cada 15 minutos, o meuquadrobranco.blogspot.com, onde são publicados os melhores resumos como prémio, mini *whiteboards* e copos semáforo para recolha de feedback de alunos do entendimento da matéria dada em tempo real, dados de 30 faces para promoção da participação de todos, debates-tema).

VÍTOR MANUEL DOMINGUES GONÇALVES, professor no Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, São Brás de Alportel

Utilização de metodologias inovadoras aliadas à rentabilização das TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação, por exemplo, na criação de uma estação de prevenção de incêndios, criação de um dispositivo que permite transformar um corpo humano em dados binários e ajudar o processo de desenvolvimento de próteses, ou ainda com aplicação desses projetos nas bibliotecas. Para promover as bibliotecas escolares, utilizam "Transmedia Storytelling", através da qual os alunos criam artefactos tecnológicos que vão integrar narrativas a ser apresentadas à restante comunidade educativa, numa atividade imersiva.

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032



Assim, promovem a literacia da leitura, dos média, e da informação. Este projeto é de natureza vertical e conta com os alunos do ensino secundário, primeiro ciclo e encarregados de educação, que ajudam a contar histórias, a criar os cenários e integram o elenco das histórias.

SOBRE O GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL (EDIÇÃO 2019)

- Prémio anual tem como parceiro principal a Fundação GALP e o apoio da Delta e da Federação Portuguesa de Futebol

- Jorge Teixeira, professor de ciências, no secundário, ensino público, em Chaves foi o vencedor da edição de estreia, no ano passado, e esteve no TOP50 finalistas da edição mundial do prémio deste ano.

- Todo o processo acontece de forma simples em globalteacherprizeportugal.pt Com divulgação em [facebook.com/global-teacher-prize-portugal](https://www.facebook.com/global-teacher-prize-portugal)

Depois do sucesso da edição de estreia no ano passado, que mobilizou professores de todo o continente e ilhas, Portugal volta a ser, em 2019, um dos 17 países do mundo a ter uma edição nacional do chamado Nobel do ensino, o prémio internacional que atribui 1 milhão de dólares a um professor ou professora que se destaque na resolução criativa e eficaz de um qualquer tema relacionado com o contexto escolar.

O prémio vem reforçar o reconhecimento pelo papel central que os professores têm na formação de sociedades mais desenvolvidas, mais prosperas e mais justas e, em linha com os objetivos do prémio global, a edição portuguesa assume **três objetivos principais**:

- 1) sublinhar a importância do papel dos professores no desenvolvimento da educação e do país;**
- 2) partilhar boas práticas de evolução e mudança, mais adaptadas às novas necessidades e**
- 3) promover um debate construtivo sobre o futuro da educação e os novos desafios.**

Com este enquadramento e com ambição reforçada, o GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL volta este ano a não quer esgotar-se na eleição e entrega do prémio e volta inovar com uma abordagem bem mais ambiciosa, que passa pela dinamização de um movimento de reconhecimento do papel dos professores, que, com iniciativas especialmente desenhadas para cada grupo, pretende envolver todo o ecossistema educativo: **professores, alunos, pais, comunidade educativa e a sociedade em geral.**

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032



O Global Teacher Prize Portugal foi criado também para partilhar saberes e trazer o assunto “Educação” para a ordem do dia, sensibilizando e responsabilizando toda a comunidade para a importância do contributo de cada um, criando novas respostas aos desafios que se apresentam.

Nessa missão, juntam-se vários parceiros e embaixadores da sociedade civil, como a Fundação Galp, que é a parceira principal e financia o projeto no âmbito das suas missões de responsabilidade social, ou ainda a TVI, o Diário de Notícias, a Rádio Comercial, a Delta, a PwC ou a CISION.

VÍDEOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS PROFESSORES

Para o lançamento do GTP Portugal, dezenas de personalidades (mais e menos conhecidas) deram a cara para reforçar a importância e o apreço pelos seus professores. Há dezenas de vídeos disponíveis... e o leque é tão abrangente que vai desde o João Vieira Pinto ao Pedro Ribeiro; do Nuno Markl ao prof. Laborinho Lúcio; do Vasco Palmeirim à Fernanda Serrano; do Alvim à Júlia Pinheiro à Sara Rodi; do Professor Eduardo Sá ao professor; do vice-presidente João Couvaneiro ao Rui Veloso; da Sofia Espírito Santo ao professor Rui Pereira; do Afonso Dias à Luísa Beltrão, do Júlio Isidro ao João Brites ou ao Pedro Carneiro.

Os vídeos estão todos aqui:

Ricardo Araújo Pereira

https://www.facebook.com/1167304456738711/videos/385369245583721/?epa=SEARCH_BOX

https://www.facebook.com/pg/Global-Teacher-Prize-Portugal-1167304456738711/videos/?ref=page_internal

SOBRE O GTP – GLOBAL TEACHER PRIZE (EDIÇÃO MUNDIAL)

Na sua génese, trata-se de um prémio mundial no valor de 1 milhão de dólares, cuja primeira edição aconteceu em 2015 e que, anualmente, pretende distinguir um professor que se tenha destacado pelo trabalho excepcional e que, desta forma, tenha contribuído particularmente para a valorização da profissão.

As candidaturas estão abertas a todos os professores em atividade de todo o mundo e estão enquadradas por um regulamento, que é público, e que abrange um conjunto de critérios considerados mais relevantes para o exercício da profissão.

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho

joao.pinho@presslink.pt

T +351 934 049 032



Uma equipa de auditores independentes valida as candidaturas e um júri multidisciplinar e multinacional (composto por professores, especialistas em educação, jornalistas, empresários, gestores, cientistas...) avalia as candidaturas e elege o vencedor.

Na sua primeira edição, o GTP recebeu mais de 5.000 candidaturas, de professores de 127 países, tendo sido eleita a professora americana Nancie Atwell, que doou o prémio ao Center for Teaching and Learning (CTL), a escola que ela fundou no Maine, EUA, para apoiar alunos desfavorecidos. Em 2016, a vencedora do GTP foi a professora palestina Hanan Al Hroub e, em 2017, foi atribuído à professora inuit Maggie MacDonnell, de Salluit, Quebec, Canadá. Quanto à edição de 2018, teve como vencedora a professora britânica Andria Zafirakou da escola secundária Alperton Community School em Londres, no Reino Unido.

Em 2019, o prémio foi entregue a Peter Tabichi, um frade franciscano professor de ciências na Keriko Mixed Day Secondary School, em Pwani Village, numa parte remota e semi-árida do Vale do Rift, no Quênia rural.

Peter mudou – e continua a mudar - a vida de seus alunos e da comunidade de muitas maneiras, incluindo a introdução de clubes de ciência e a promoção da paz entre diferentes grupos étnicos e religiões. Ajuda também a combater a insegurança alimentar entre a comunidade em geral no Vale do Rift, particularmente exposto à fome.

Além de todas as outras particularidades da sua abordagem de ensino, Peter distribui 80% do seu salário para ajudar os pobres.

Considerado como o prémio Nobel do Ensino, o GTP celebra e chama a atenção para uma profissão a que ninguém é indiferente e ajuda a revelar milhares de histórias inspiradoras de educadores que transformaram a vida de alunos por todo o planeta.

Na visão do seu fundador, Sunny Varkey (da Fundação Varkey, que está por trás do GTP), “ensinar tem que ser a profissão mais importante do mundo e merece por isso o máximo respeito” e, portanto, o prémio ambiciona promover a valorização dos milhões de professores que existem no mundo e apoiar a qualidade da educação, dando destaque ao enorme impacto que os professores têm nas nossas vidas”.

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho

joao.pinho@presslink.pt

T +351 934 049 032